UM RETRATO DO BRASILEIRO

Veja o que as últimas pesquisas de avaliação de governo e de intenção de voto dizem a respeito do pensamento do eleitor

SERVIÇOS PÚBLICOS

São insatisfatórios. Mais de 50% dos entrevistados pelo Ibope, em julho, classificaram como baixa ou muito baixa a qualidade de nove itens de uma lista de 13 serviços.

87% Segurança e postos de saúde e hospitais registraram o pior desempenho: 87% acham que a qualidade é baixa ou muito baixa.

74% O problema, na opinião de 74%, é a má utilização dos recursos públicos.

Sobre a afirmação que "o governo já arrecada muito e não precisa aumentar mais os impostos para melhorar os serviços públicos"

Concorda totalmente ou em parte	87
Discorda totalmente ou em parte	9
É indiferente	1
Não sabe/não respondeu	3

Ibope/Jul.

Grau de confiança no serviço público

Confia sempre	6
Confia na maioria das vezes	21,7
Confia poucas vezes	46,1
Não confia nunca	25,2
Não sabe/não respondeu	1

MDA/Set.

MAIS MÉDICOS

A aprovação do Mais Médicos cresceu sete pontos percentuais em dois meses, chegando a 54% de aceitação em agosto, no Datafolha.

21% A pesquisa apontou que a falta de médicos é o principal problema da saúde no país para 21%

50% Para 50%, o problema é o desperdício e a má gestão dos recursos e, para 28%, o principal problema está na falta de estrutura (equipamentos, postos de saúde e hospitais).

Apoia o Programa Mais Médicos

Sim	84,3
Não	12,8
Não sabe /não respondeu	2,9%

MDA/Nov.

Os médicos estrangeiros estão capacitados

Sim	66,8
Não	21,5
Não sabe/não respondeu	11,7

MDA/Nov.

REFORMAS

Apesar de não ter saído do papel até agora, a proposta da presidente de realização de um plebiscito para a reforma política foi bem aceita pela população.

68% Em junho, 68% consideraram que Dilma agiu bem ao defender a medida, segundo o Datafolha.

67,9% Questionados pelo MDA sobre o plebiscito em julho, 67,9% consideram importante, pois a população vai poder opinar sobre a reforma política.

Sobre a criação de um grupo de representantes para elaborar a reforma política no país

A favor	73
Contra	15
Indiferente	4
Não respondeu	9

Datafolha/Jun.

Em qual área o Brasil necessita fazer mais urgentemente uma reforma

Política	53,8
Jurídica	15,3
Trabalhista	14,3
Tributária	9,4
Outra reforma	0,6
Nenhuma reforma é necessária	0,6
Não sabe/não respondeu	6

MDA/Nov.

CORRUPÇÃO

A corrupção foi apontada como terceiro principal problema do país por 11% dos entrevistados pelo Datafolha em junho.

40,3% Em julho, o MDA apontou o fim da corrupção como a reivindicação mais importante das manifestações, para 40,3% das pessoas ouvidas.

Grau de preocupação com a corrupção

Muito preocupado	83
Pouco preocupado	11,7
Não está preocupado	4,5
Não sabe/não respondeu	0,7

MDA/Nov.

COMPORTAMENTO

União civil entre pessoas do mesmo sexo

A favor	38,9
Contra	49,7
Não sabe/não respondeu	11,4

MDA/Jun.

ECONOMIA

Segundo o Datafolha, em junho, o pessimismo em relação à situação econômica era similar ao registrado em março de 2009, época sob efeito da crise econômica americana.

25% Há meio ano, a pesquisa apontava que 29% previam que a economia iria piorar. O índice caiu para 25% em agosto.

73,4% O custo de vida era motivo de muita preocupação para 73,4% (MDA/Nov).

Nos próximos meses, a inflação vai

Aumentar	59
Ficar como está	25
Diminuir	10
Não sabe	6

Datafolha/Novembro

Nos próximos meses, o desemprego vai

Aumentar	43
Ficar como está	28
Diminuir	25
Não sabe	5

Datafolha/Novembro

MENSALÃO

Em junho, 74% (Datafolha) acreditavam que não foram cometidas injustiças no processo do mensalão e que o destino dos condenados deveria ser a cadeia imediatamente.

84% Os índices mais altos foram registrados entre os mais escolarizados (86%).

Ao mandar prender os condenados no mensalão em um feriado, Joaquim Barbosa

Agiu bem	86
Agiu mal	4
Não soube opinar	10

Barbosa agiu

De acordo com a justiça	78
Para se promover	10
Não soube opinar	12

Datafolha/Nov.

MAIORIDADE PENAL

Redução da maioridade penal de 18 para 16 anos

A favor	92,7
Contra	6,3
Não sabe/não respondeu	0,9

MDA/Jun.

VIOLÊNCIA

A área de atuação do governo governo federal com pior desempenho em junho era a segurança pública (67%, no Ibope).

No mês seguinte, o combate à violência e à criminalidade aparecia como o segundo item mais votado como prioridade.

Grau de preocupação com a violência

Muito preocupado	91,5
Pouco preocupado	6,6
Não está preocupado	1,4
Não sabe/não respondeu	0,4

MDA/Nov.

PROTESTOS

No auge dos protestos, em junho, as manifestações eram apoiadas por oito em cada 10 brasileiros, segundo o Datafolha.

65% A maioria (65%) também entendia, na época, que as manifestações traziam mais benefícios do que prejuízos.

54% Em setembro, o MDA mostrou que, para 54%, não houve melhorias no país após as manifestações.

A quem, principalmente, se dirigem os protestos

Políticos em geral	49,7
Sistema político	21
Presidente da República	15,9
Governadores e prefeitos	5,9
Deputados e senadores	2,1
Sistema Judiciário	1,6
Outros	0,4
Não sabe/não respondeu	3,4

MDA/Jul.

Reivindicação mais importante das manifestações

Fim da corrupção	40,3
Melhorias na saúde	24,6
Reforma política	16,5
Melhorias na educação	7,8
Melhorias no transporte público	4,6
Melhorias na segurança	3,7
Outras	0,4
Não sabe/não respondeu	2,1

MDA/Jul.

Ficha técnica das pesquisas

MDA				IBOPE			DATAFOLHA		
Período de campo: 1º a 5 de junho	Período de campo: 7 a 10 de julho	Período de campo: 31 de ago a 4 de set.	Período de campo: 31 de out a 4 de nov.	Período de campo: 8 a 11 de junho	Período de campo: 9 a 12 de julho	Período de campo: 14 a 17 de setembro	Período de campo: 27 e 28 de junho	Período de campo: 7 a 9 de agosto	Período de campo: 28 a 29 de novembro
Entrevistados: 2.010	Entrevistados: 2.002	Entrevistados: 2.002	Entrevistados: 2.005	Entrevistados: 2.002	Entrevistados: 2.002	Entrevistados: 2.002	Entrevistados: 4.717	Entrevistados: 2.615	Entrevistados: 4.557
Margem de erro: 2,2 pontos	Margem de erro: 2,2 pontos	Margem de erro: 2,2 pontos	Margem de erro: 2,2 pontos	Margem de erro: 2 pontos	Margem de erro: 2 pontos	Margem de erro: 2 pontos	Margem de erro: 2 pontos	Margem de erro: 2 pontos	Margem de erro: 2 pontos